

DISCIPLINA: ORIENTAÇÕES GERAIS	
Código:	OG
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	1º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Orientações gerais acerca da formação profissional dos funcionários da Educação por meio do ensino à distância, tendo por base os princípios filosóficos, políticos e pedagógicos do Técnico em Educação, através do estudo de disciplinas de formação geral, específica e interdisciplinar.	
OBJETIVOS	
• Orientar o estudante acerca da importância da formação profissional do técnico em Educação. • Apresentar os princípios filosóficos, políticos e pedagógicos que norteiam essa formação. • Definir o perfil do Técnico em Educação. • Construir um leque de conhecimentos com base em disciplinas de formação geral, específica e interdisciplinar.	
PROGRAMA	
1. Orientações contextuais; 2. Orientações sobre o ensino a distância; 3. Orientações pedagógicas; 4. Núcleo de Formação Pedagógica comum às quatro habilitações; 5. Núcleo de Formação Técnica Geral e Específica.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, <i>chats</i> , mensagens instantâneas, <i>quizzes</i> , fóruns, pesquisas, <i>wiki</i> e glossário.	
AValiação	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AZEVEDO, Janete. Educação como política pública . São Paulo: Autores	

Associados, 1997.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais: Educação Básica**. Brasília: MEC, 2004.

CADERNOS CEDES. **Arte e Manhas dos projetos políticos e pedagógicos**. Campinas, v. 23, nº 61. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>.

DOURADO, Luiz Fernandes; SANTOS, C. A.; MORAES, K. N^o; OLIVEIRA, J. F. **Gestão escolar democrática: a perspectiva dos dirigentes escolares da rede municipal de ensino de Goiânia**. 1a. ed. Goiânia: Alternativa, 2003.

MONLEVADE, João Antonio C. **Funcionários das escolas públicas: educadores profissionais ou servidores descartáveis**. Brasília: Idea, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília. **As dimensões do projeto político-pedagógico**. Campinas: Papirus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESSA, Dante Diniz. Produção de conhecimentos e de sujeitos críticos em educação: reflexões sobre a Teoria da Ação Comunicativa de Habermas. In: MUNHOZ, A.; FELDENS, D.; SCHUCK, R. Aproximações sobre o sujeito moderno: traçando algumas linhas. Lajeado: Univates, 2006.

Parecer CNE/CEB nº 16/2005. Aprovado em 3 de agosto de 2005. A ser homologado pelo Ministro da Educação. **Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para a área profissional de Serviços de Apoio Escolar**.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Educação e Contradição**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1989.

HABERMAS, Jürgen. **Para a Reconstrução do Materialismo Histórico**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA EAD	
Código:	FPEAD
Carga Horária:	30
Número de Créditos:	1,5
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	1 ^o
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
O papel das tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem. Os principais aspectos e elementos constitutivos da educação a distância enquanto sistema de ensino. A educação a distância no contexto da sociedade contemporânea e o seu papel na ampliação das oportunidades de acesso à educação continuada.	

OBJETIVO
• Compreender o papel das tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem, como também os principais aspectos e elementos constitutivos da Educação a Distância como sistema de ensino.
PROGRAMA
1. Tecnologia: Conceitos fundamentais e teorias; 2. As tecnologias da informação e da comunicação no nosso cotidiano; 3. O que é Educação a Distância; 4. Modelos e sistemas de educação a distância; 5. Mídias e materiais didáticos na EaD.
METODOLOGIA DE ENSINO
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade Ead, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.
AVALIAÇÃO
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. KRAMER, Érika A. et. al. Educação a Distância: da teoria à prática. Porto Alegre: Alternativa. 1999. LÉVI, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. LIMA, A. A. Fundamentos e Práticas na EaD. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil (Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AVERBUG, Regina. Material didático impresso para Educação a Distância: tecendo um novo olhar. Colabor@ - Revista Digital da CVA - RICESU, v. 2, n. 5, p. 16-31, agosto 2003. Disponível em <http://www.ricesu.com.br/colabora/n5/artigos/n_5/pdf/id_02.pdf> Acesso em 10/06/2007. BENAKOUCHE, Tâmara. Tecnologia é sociedade: contra a noção de impacto tecnológico. Florianópolis: Cadernos de Pesquisa, n. 17, setembro de 1999. Kurz, Robert. A Ignorância da sociedade do conhecimento. Folha de São Paulo, 13 de janeiro de 2002 – Caderno Mais, p. 14-15. Disponível em: <www.folha.com.br>. MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensão do homem. São Paulo: Cultrix, 2001.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: ORIENTAÇÕES PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA	
Código:	OPPS
Carga Horária:	30
Número de Créditos:	1,5
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	1º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Concepção da PPS. Estágio supervisionado. Da prática empírica à prática profissional. Estágios nos cursos de formação de educadores. PPS, exercício de transformação. Locais de realização da PPS: escolas, ou órgãos de atuação e ambientes inovadores. Planejamento, supervisão e avaliação da PPS.	
OBJETIVOS	
• Construir um corpo de conhecimentos sobre a integração teoria e prática e sobre a PPS propriamente dita; • Orientar tutores e coordenadores a como organizar e desenvolver as 300 horas da PPS; • Planejar cenários para o objetivo da PPS, que é o de transformar sua concepção de escola e de profissional da educação e imprimir nova qualidade à sua prática cotidiana.	
PROGRAMA	
1. O que é a PPS?; 2. O espaço dos funcionários da educação: prática sim, mas profissional; 3. Estágios nos cursos de formação; 4. PPS: exercício de transformação; 5. Escola de atuação, ambiente central da PPS; 6. Planejamento da PPS; 7. Supervisão e avaliação da PPS.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, quizzes, fóruns, pesquisas, wiki e glossário.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas	

pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios *online* (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Ed. do Senado, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Caderno A do Profucionário**, 2014.

MONLEVADE, João A. C. **Profissionalização ou terceirização**. Brasília: IDEA, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei nº9.394**, de 1996, disponível em <www.presidencia.gov.br/legislacao>. Acesso em janeiro de 2014.

BRASIL. **Lei nº11.788**, de 2008, disponível em <www.presidencia.gov.br/legislacao>. Acesso em janeiro de 2014.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: FUNCIONÁRIOS DE ESCOLAS: CIDADÃOS, EDUCADORES, PROFISSIONAIS E GESTORES

Código: FECEPG

Carga Horária: 60

Número de Créditos: 3

Código pré-requisito: - - -

Semestre: 1º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Os funcionários de escola no contexto da educação escolar. Papel social da escola e as funções educativas não-docentes: prática integrada, profissionalismo e compromisso social. Relação entre os funcionários e a estrutura e operação das etapas e modalidades da educação básica: legalidade e realidade. Papel dos funcionários na elaboração e na execução da proposta pedagógica e da gestão democrática das escolas e dos sistemas de ensino. Categoria, formação, sindicato e participação política.

OBJETIVO

- Proporcionar os conhecimentos sobre a estrutura e a operação da educação escolar básica no Brasil, nas redes federal, estaduais e municipais, para desenvolver seu novo papel como cidadão, educador, profissional e gestor das escolas e dos órgãos dos sistemas de ensino

PROGRAMA

1. Funcionários das escolas públicas: quem somos nós?;
2. O que é educação?

Desenvolvimento pessoal, socialização, comunicação e formação; 3. A escola pública como agência educadora de qualidade: Constituição e LDB; 4. Gênese histórica dos funcionários: religiosos coadjutores, escravos serviçais, subempregados clientelísticos e burocratas administrativos. Reconstruindo identidades; 5. Funcionários: em primeiro lugar, cidadãos. Escolaridade básica e superior; 6. O papel dos funcionários como educadores; 7. Funcionários: profissionais valorizados ou servidores descartáveis?; 8. Funcionários: gestores na democracia escolar.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade Ead, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios *online* (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEITE, Serafim. **História da Companhia de Jesus no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1936.
MONLEVADE, João. **Funcionários de Escolas Públicas**: educadores profissionais ou servidores descartáveis? Brasília: IDEA, 1996.
MONLEVADE, João. **Educação pública no Brasil**: contos e descontos. Brasília: IDEA, 1998.
SILVA, M. Abadia; MONLEVADE, João. **Quem manda na educação no Brasil?** Brasília: IDEA, 1999.
MONLEVADE, João. **Treze lições sobre fazer-se educador no Brasil**. Brasília: IDEA, 2002.
NASCIMENTO, Francisco das Chagas Firmino. **A terceirização da educação: a face moderna do retrocesso**. Brasília: Editora SAE/DF, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Constituição (1988)**. Atualizada até Emenda Constitucional 45), de 30 de dezembro de 2004.
BRASIL. Lei no 9.394, 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**.
_____. Lei no 9.424, 24 de dezembro 1996. **Lei do Fundef**.
_____. Lei no 10.172, 9 de dezembro 2001. **Plano Nacional da Educação**.
_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar**, 2003-2004

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: EDUCADORES E EDUCANDOS: TEMPOS HISTÓRICOS	
Código:	EDUTH
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	1º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
A educação e a escola através dos processos históricos. A construção, organização e o significado das instituições escolares. As tendências pedagógicas da educação. Educação e ensino. Processos educativos: continuidades e descontinuidades. Diversidade étnico-cultural: homens e mulheres sujeitos históricos.	
OBJETIVO	
• Apropriar-se de conhecimentos históricos e de interpretações da escola e da educação como espaços coletivos de formação humana, de contradições, de diversidade étnico-cultural. • Compreender a educação e a escola como parte da cultura de um povo, num determinado tempo e espaço. • Perceber a constituição dos processos históricos e sua vinculação as ações sociais promotoras de movimentos constantes de transformação, de rupturas ou de continuidades.	
PROGRAMA	
1. A Educação escolar nas províncias e a descentralização do ensino; 2. Manifestos de educação: ao povo e ao governo; 3. O golpe militar e a educação pública; 4. Redemocratização: cidadãos e consumidores; 5. Identidade profissional e o projeto político-pedagógico; 6. Políticas para a educação pública: direito e gestão.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade Ead, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da utilização de reflexões sobre textos, discussões em grupo, seminários e produção textual. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.	
AVALIAÇÃO	

A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios *online* (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Cunha. **Gaiolas e asas**. www.rubemalves.com.br
SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1991.
SILVA, M. A. **Educadores e educandos**: tempos históricos. 4.ed. atualizada e revisada. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso/Rede e-Tec Brasil (Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), 2012.
TEIXEIRA, Anísio Espíndola. **Educação não é privilégio**. Rio de Janeiro, UFRJ, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Florestan. **Mudanças sociais no Brasil**. Aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira. São Paulo: Difel, 3ª. ed., 1979.
HILSDORF, Maria Lucia. S. **História da educação brasileira**: leituras. São Paulo: Pioneira Thompson, 2003.
MONLEVADE, João Antonio Cabral. **Funcionários das escolas públicas**: educadores profissionais ou servidores descartáveis. Brasília: s/d.
RIBEIRO, Maria Luisa. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: Cortez, 10ª ed., 1990.
STEPHANOV, Maria; BASTOS; Maria Helena Camara (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Sec. XXI. Petrópolis: Vozes, v. II, 2005.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

DISCIPLINA: HOMEM, PENSAMENTO E CULTURA: ABORDAGEM FILOSÓFICA E ANTROPOLÓGICA

Código: HOCAF

Carga Horária: 60

Número de Créditos: 3

Código pré-requisito: - - -

Semestre: 1º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Processo de construção da cidadania. Filosofia como instrumento de reflexão e prática. Ética, moral e política. O ambiente físico e social. Relações homem-natureza. Aspectos e valores culturais. Linguagem e comunicação.

OBJETIVO
• Apropriar e criar condições teórico-práticas com as quais problematizar, investigar e criticar as práticas escolares, com vistas à construção da identidade de profissional da educação.
PROGRAMA
1. Devir Humano; 2. Devir humano, linguagem e educação; 3. Devir humano, trabalho e educação; 4. Devir humano, valores e educação; 5. Devir humano, escola e educação.
METODOLOGIA DE ENSINO
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade Ead, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, leitura de textos e estudos de caso. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.
AVALIAÇÃO
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. BESSA, Dante. Homem, pensamento e cultura: abordagem filosófica e antropológica: formação técnica. 4.ed. atualizada e revisada. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil (Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), 2012. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1998. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1992. FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade. 6ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. _____. Medo e ousadia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante: Cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------

a) Segundo Semestre

DISCIPLINA: RELAÇÕES INTERPESSOAIS: ABORDAGEM PSICOLÓGICA	
Código:	RIAP
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	2º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Processo de desenvolvimento humano: infância, adolescência, fase adulta e velhice. Relações e práticas pedagógicas educativas na escola. Relações interpessoais na perspectiva da construção coletiva na educação. Desenvolvimento afetivo e cognitivo.	
OBJETIVO	
• Apresentar as construções teóricas sobre aspectos do desenvolvimento psicológico que permitam uma reflexão sobre a importância do papel da escola e de todos os atores envolvidos na construção da cidadania. • Refletir sobre o papel da escola na formação do sujeito.	
PROGRAMA	
1. A Relação da Psicologia com a Educação; 2. A psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem; 3. A noção de estágios em psicologia do desenvolvimento; 4. Temas transversais; e, 5. Contexto social	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade Ead, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, leitura de textos e estudos de caso. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.	
AValiação	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns,	

os exercícios *online* (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEDROZA, R. L. S. 4.ed. atualizada e revisada. **Relações interpessoais:** abordagem psicológica. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso/Rede e-Tec Brasil (Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), 2012.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. São Paulo: Forense, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, J.G. **Indisciplina na escola:** alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial, 1996.

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L.T. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999.

COLL, C. Palácios, J.; MARCHESI, A. (orgs.). **Desenvolvimento psicológico e Educação:** Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. v. 2.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E TRABALHO

Código: EDUST

Carga Horária: 60

Número de Créditos: 3

Código pré-requisito: - - -

Semestre: 2º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

A sociologia como resposta intelectual às transformações sociais resultantes da Revolução Industrial, do Industrialismo e da Revolução Francesa. Educação na perspectiva crítica: educação como reprodutora da estrutura de classes ou como espaço de transformação social. O desenvolvimento das relações de trabalho na história da humanidade. As reformas do Estado, o papel da escola e o compromisso social dos trabalhadores da educação. Educação e trabalho na construção da sociedade.

OBJETIVO

- Compreender o papel do cidadão e da educação na conservação ou na transformação da presente realidade.

PROGRAMA

1. Construção da lente sociológica; 2. Educação na perspectiva crítica: educação como reprodutora da estrutura de classes ou como espaço de transformação social; 3. Reestruturação capitalista, reformas do Estado e o mundo do trabalho. 4. Trabalho e educação no mundo contemporâneo. 5. Dimensões e sentidos da relação educação e sociedade. Formação para o trabalho e educação profissional no Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade Ead, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, leitura de textos e estudos de caso. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios *online* (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1975.
PACHECO, R. G.; MENDONÇA, E. F. **Educação, sociedade e trabalho**: abordagem sociológica da educação. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2006. 88 p.
TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987.
COTRIN, Gilberto. **História e consciência do mundo**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1997. v. 2
MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GESTÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Código:

GEE

Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	2º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Administração e gestão da educação: concepções, escolas e abordagens. A gestão da educação: fundamentos e legislação. Reforma do Estado brasileiro e a gestão escolar. Gestão, descentralização e autonomia. Gestão democrática: fundamentos, processos e mecanismos de participação e de decisão coletivos.	
OBJETIVOS	
• Compreender as diferentes concepções e abordagens da administração capitalista e a especificidade da gestão educacional, bem como aprender a identificar as relações entre a reforma do Estado brasileiro e a gestão escolar; • Compreender os princípios da gestão democrática e, principalmente, construí-la em seu cotidiano.	
PROGRAMA	
1. A administração ou gestão da escola: concepções e escolas teóricas; 2. A reforma do Estado brasileiro: a gestão da educação e da escola; 3. Gestão democrática da escola pública: concepções e implicações legais e operacionais; 4. Democratização da gestão escolar: mecanismos de participação e autonomia da unidade escolar; 5. Gestão democrática e os trabalhadores em educação.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, quizzes, fóruns, pesquisas, wiki e glossário.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BUSSMAN, Antônia Carvalho. O projeto político-pedagógico e a gestão da escola. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 7. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1998. DOURADO, L. F. Gestão da educação escolar . 4 ed. atualizada e revisada. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012.	

DOURADO, Luiz Fernandes (org.). Gestão escolar democrática: a perspectiva dos dirigentes escolares da rede municipal de ensino de Goiânia/GO. Goiânia:Alternativa, 2003. OLIVEIRA, Dalila Andrade; ROSAR, Maria de Fátima Felix. Política e gestão da educação. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARROSO, João. O reforço da autonomia das escolas e a flexibilização da gestão escolar em Portugal. <i>In:</i> FERREIRA, Naura S. Carapeto (org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998. MARTINS, José do Prado. Administração escolar: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. São Paulo: Atlas, 1991. NEVES, Carmen Moreira de Castro. Autonomia da escola pública: um enfoque operacional. <i>In:</i> VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INFORMÁTICA BÁSICA	
Código:	IB
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	2º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Informática na educação. Histórico da informática educativa no Brasil. O uso do computador na escola como recurso pedagógico. A importância da capacitação e do papel do professor, do administrador escolar e do funcionário da educação. O uso da <i>internet</i> na educação.	
OBJETIVOS	
• Capacitar o funcionário de escola para a utilização de ferramentas da informática na educação, a fim de diversificar e ampliar os processos de ensino-aprendizagem.	
PROGRAMA	
1. Histórico da informática educativa no Brasil; 2. O uso do computador na escola como recurso pedagógico; 3. A importância da capacitação e do papel do funcionário da educação; 4. O uso da <i>internet</i> na educação.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os	

alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, *chats*, mensagens instantâneas, *quizzes*, fóruns, pesquisas, *wiki* e glossário.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios *online* (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NASCIMENTO, J. K. F. **Informática aplicada à educação**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

NIQUINI, D. P. **Informática na educação**: implicações didático-pedagógicas e construção do conhecimento. Brasília: Universidade Católica de Brasília; Universa, 1996.

TAJRA, S. F. **Informática na educação**: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. 2. ed. São Paulo: Érica, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, J. J. **A introdução da informática no ambiente escolar**. Disponível em: <<http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.pdf>>.

STAA, Betina Von. **Vi na internet**. Disponível em: <http://www.educacional.com.br/articulistas/betina_bd.asp?codtexto=627>.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PRODUÇÃO TEXTUAL NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Código:	PTEE
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	2º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Produção de textos. Leitura e compreensão de textos. Desenvolvimento da leitura e escrita em documentos oficiais educacionais. A arte de ler, de escrever e de comunicar.

OBJETIVOS

- Ler, compreender e produzir textos, com autonomia, em diferentes linguagens –

escrita, gráfica, artística – relacionando-os a práticas educacionais e a documentos oficiais; • Ler com autonomia e criticidade diversos tipos em relação à leitura e à produção de textos alheios ou próprios; • Desenvolver atitude crítica em relação à leitura e à produção de textos alheios ou próprios; • Produzir textos escritos, coesos e coerentes, contextualizados à prática educacional, considerando o destinatário, a finalidade e as características de gênero; • Produzir textos utilizando registros formais e estratégias de escrita; • Imprimir qualidade aos textos quanto à forma e ao conteúdo, aprimorando o controle sobre sua própria produção.	
PROGRAMA	
1. O texto como registro das experiências pessoais; 2. Redação oficial: rompendo as barreiras de escrita; 3. Memorandos, circulares, correio eletrônico; 4. Correspondência oficial: produzindo atas e relatórios; 5. Outros gêneros.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, quizzes, fóruns, pesquisas, wiki e glossário.	
AValiação	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FREITAS, O. C. R. Produção textual na educação escolar. 2ª ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2008. GARCEZ, L. H. C. O que é preciso para escrever bem. São Paulo: Martins Fontes, 2001. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Manual de Redação da Presidência da República. Brasília: Casa Civil, 2002	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Todos os textos: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 1998. SOARES, M. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

b) Terceiro Semestre

DISCIPLINA: DIREITO ADMINISTRATIVO E DO TRABALHO	
Código:	DAT
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	3º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Conceitos fundamentais de Direito. O mundo do trabalho. A Constituição Federal e a conquista da cidadania. Os direitos do trabalhador brasileiro. Elementos de Direito Administrativo. Os funcionários da educação como sujeitos de sua própria história.	
OBJETIVO	
• Possibilitar a compreensão dos problemas relacionados à vida na escola, a partir da apropriação reflexiva dos conceitos fundamentais de Direito, Legislação e Cidadania, relacionando-os a aspectos atuais do mundo do trabalho e suas marcantes transformações.	
PROGRAMA	
1. Conceitos fundamentais do direito: O Direito e as normas sociais, A norma jurídica, As fontes do Direito, O Direito e suas vertentes, Direito e Ideologia; 2. O mundo do trabalho: As necessidades humanas e os fatores de produção, Os modos de produção e a transformação da sociedade, Trabalho e alienação; 3. A Constituição Federal e a conquista da cidadania – os direitos do trabalhador brasileiro: Aspectos jurídicos, sociológicos e éticos da cidadania, As garantias constitucionais e a soberania popular, Os direitos sociais na Constituição Federal: contradições e perspectivas, Fundamentos de legislação trabalhista brasileiro; 4. Elementos de Direito Administrativo: Conceitos de Direito Administrativo, Autonomia, Fontes, Princípios do Direito Administrativo, Licitações e contratos, Controle da administração pública, O servidor público na Constituição Federal; 5. Os funcionários da educação como sujeitos de sua própria história.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade Ead, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, leitura de textos e estudos de caso.	
AValiação	

A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios *online* (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Nelson Palaia Ribeiro de. **Noções Essenciais de Direito**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Constituição da República Federativa do Brasil (1988, atualizada até a Emenda Constitucional 45).

MORAES, W. C. B. **Direito Administrativo e do Trabalho**. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LYRA FILHO, Roberto. **O que é Direito**. 10ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

MONLEVADE, João. **Funcionários de Escolas Públicas: Educadores Profissionais ou Servidores Descartáveis?** Brasília: IDEA, 1996.

SOUZA JUNIOR, José Geraldo de (org.) **O direito achado na Rua**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1987.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: TRABALHO ESCOLAR E TEORIAS ADMINISTRATIVAS

Código:	TETA
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	3º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Concepções de educação e relação escola-sociedade. Grupo e organização: conceito, tipologia e características. Principais teorias administrativas: fundamentos conceituais e históricos da Administração. Política, planejamento e legislação educacional: conceitos, relações e a questão dos meios e fins na educação. Planejamento escolar: diagnóstico, execução e avaliação. Ética e transparência no serviço público.

OBJETIVOS

- Analisar a escola como organização, considerando as contribuições das principais teorias administrativas e sua especificidade como organização responsável pela sistematização do saber.
- Estabelecer uma relação crítica entre política, planejamento e legislação educacional, levando em conta as implicações dessa relação no contexto da

escola, compreendida em sua totalidade.
PROGRAMA
1. Concepções de educação: a relação escola-sociedade como ponto de partida e de chegada; 2. As organizações como característica fundamental da sociedade moderna; 3. Teorias Administrativas: fundamentos conceituais e históricos da administração; 4. Política, planejamento e legislação educacional: conceitos e relações; 5. Planejamento escolar: diagnóstico, programação e avaliação; 6. Ética e transparência no serviço público: compromisso de todos na construção da cidadania.
METODOLOGIA DE ENSINO
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, quizzes, fóruns, pesquisas, wiki e glossário.
AVALIAÇÃO
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AZEVEDO, J. M. L. de. A educação como política pública : polêmicas do nosso tempo. Campinas/SP: Autores Associados, 1997. BARROSO, João. (org.). O estudo da escola . Porto: Porto, 1996. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação . 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . Rio de Janeiro: Campus, 1993. PARO, Vitor. Administração escolar : introdução crítica. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997. SOUZA, Herbert de e RODRIGUES, Carla. Ética e Cidadania . São Paulo, Moderna, 1994.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa : uma abordagem sociológica. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003. VASCONCELLOS, Celso. Planejamento : plano de ensino, aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia . 24. ed. São Paulo: Autores Associados, 1991. SCHEIN, Edgard. Psicologia organizacional . Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1982.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE REDAÇÃO E ARQUIVO	
Código:	TRA
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	3º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Linguagem. Interação. Gêneros institucionais: escrituração escolar. Noções de escrituração escolar. Contexto de trabalho administrativo escolar. Atribuições de papéis sociais.	
OBJETIVOS	
• Identificar como a linguagem e alguns de seus fenômenos são usados na comunicação e na interação com o outro. • Expor sobre os temas: documentação e arquivo. • Identificar os procedimentos básicos de arquivamento. • Discutir sobre algumas atitudes que podemos adotar para estabelecer uma boa interação com as pessoas no contexto de trabalho e refletir sobre ética profissional. • Explicar os gêneros textuais administrativos da escola e seus usos.	
PROGRAMA	
1. Língua(gem) e interação; 2. Interação comunicativa com o outro; 3. Regras de escrita; Noções de documentação e arquivo; 5. Onde arquivar os documentos?; 6. Atitudes no contexto de trabalho e ética profissional; 7. Contexto de trabalho e papéis sociais; 8. Escrituração escolar: gêneros administrativos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, quizzes, fóruns, pesquisas, wiki e glossário.	
AValiação	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns,	

os exercícios *online* (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora?** São Paulo: Parábola, 2005.
 CORRÊA, Manoel Luiz G. **Linguagem e comunicação social**. São Paulo: Parábola, 2002.
 HOUAISS, Antonio Oliveira. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.
 MEDEIROS, João Bosco. B.; HERNANDES, **Manual da secretária**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
 WONSOVICZ, Silvio. **Aprendendo a viver juntos: investigando a ética**. 9. ed. Florianópolis: Sophos, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
 LIMA, Antonio Oliveira. **Manual de redação oficial**. 2a Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
Manual de secretaria escolar do sistema de ensino do Distrito Federal. GDF/SEE/DF. Brasília, 2002.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: CONTABILIDADE NA ESCOLA

Código: CE

Carga Horária: 60

Número de Créditos: 3

Código pré-requisito: - - -

Semestre: 3º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Noções básicas de Contabilidade. Prática contábil. Contabilidade na escola. Finanças públicas. Receita e tributação. Classificação de despesas. Balanços. Orçamentos. Contabilidade da escola e da rede escolar.

OBJETIVOS

- Entender a Contabilidade como ferramenta necessária ao desenvolvimento humano.
- Apresentar a origem e a aplicação dos recursos da educação básica pública no Brasil.
- Refletir a relação entre a Contabilidade e o desenvolvimento humano.
- Identificar as principais fontes de financiamento da educação pública, mostrando

que é por meio da arrecadação de impostos que podemos desenvolvê-la.

PROGRAMA

1. Do simples registro à Contabilidade na escola; 2. Origem dos recursos para execução do Orçamento Público e definição da parcela vinculada à educação; 3. Aplicação da parcela dos recursos do Orçamento Público vinculados ao financiamento da educação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, *chats*, mensagens instantâneas, *quizzes*, fóruns, pesquisas, *wiki* e glossário.

AValiação

A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios *online* (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGÉLICO, João. Contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 1995.

_____. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. In: **Diário Oficial da União**, Ano CXXXIV, n. 248, de 23.12.96, p. 27.833-37.841, 1996.

_____. Lei no 5. 172, de 25 de Outubro de 1966. Alterada pela Lei Complementar no 118, de 9 de fevereiro de 2005. Denominado **CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL** pelo art. 7o do Ato Complementar no 36, de 13.3.1967. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/CodTributNaci/ctn.htm>>.

_____. **SIOPE** – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação. Disponível em: <<http://www.siope.inep.gov.br/>>.

_____. Decreto no 6.091, de 24 de abril de 2007. Parâmetros anuais de operacionalização do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação – **FUNDEB**, para o exercício de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6091.htm>.

_____. LEI no 10.933, DE 11 DE AGOSTO DE 2004. **Plano Plurianual 2004/2007**. Disponível em: <<http://www.sigplan.gov.br/download/ppa/ppavigente2007.pdf>>.

_____. MEC. SEB. **Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/index.php?option=content&task=view&id=799&Itemid=839>>.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade comercial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADRIÃO, Theresa; CAMARGO, Rubens Barbosa de. A gestão democrática na

Constituição Federal de 1988. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (Org.). Gestão financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2001. p. 69-78.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

MATIAS PEREIRA, José. **Finanças públicas**: A Política Orçamentária no Brasil. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Funcionários de escolas públicas**: Educadores Profissionais ou Servidores Descartáveis? Brasília: Idea, 1996.

LOPES DE SÁ, A. M. **Dicionário de Contabilidade**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS	
Código:	ADMM
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	3º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
A materialidade do processo educativo escolar: prédios, equipamentos e recursos didáticos. Relação entre equipamentos físicos, materiais pedagógicos, educação e aprendizagem. Gestão de rede, escola e sala de aula: a questão da descentralização. Compras, produção e conservação. Almoxarifado. Equipamentos patrimoniais.	
OBJETIVOS	
• Conhecer e desenvolver habilidades básicas necessárias à administração de materiais, equipamentos e recursos naturais e didáticos no ambiente escolar. • Adquirir conhecimentos sobre manutenção e conservação do patrimônio público por meio de reflexões sobre um contexto educacional democrático e cidadão, com vistas ao desenvolvimento de um perfil profissional técnico, gestor e educador.	
PROGRAMA	
1. Compreendendo alguns conceitos; 2. Aquisição de materiais; 3. A organização dos espaços na administração de materiais; 4. Gestão pedagógica de materiais.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos	

conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, <i>chats</i>, mensagens instantâneas, <i>quizzes</i>, fóruns, pesquisas, <i>wiki</i> e glossário.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHAMUSCA, Heitor. Autonomia escolar como maior objetivo. Revista Gestão em Rede, n. 71, ago. 2006. CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à administração de materiais. São Paulo: Makron/McGraw-Hill, 1991. DIAS, Marco Aurélio P. Gerência de materiais. São Paulo: Atlas, 1996. DOURADO, Luiz Fernandes; DUARTE, Marisa Ribeiro Teixeira. Progestão: como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar? Módulo II. Brasília: Consed, 2001. INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS (Org.). Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. LÜCK, Heloísa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Volume 1. Rio de Janeiro: Vozes, 2006. (Série cadernos de gestão). _____. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. Volume II. Rio de Janeiro: Vozes, 2006. (Série cadernos de gestão). MARTINS, Ricardo Chaves de Rezende; AGUIAR, Rui Rodrigues. Progestão: como gerenciar o espaço físico e o patrimônio da escola? Módulo VII. Brasília: Consed, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRASIL. Lei no 4.717, de 29 de junho de 1965. Presidência da República, Casa Civil, subchefia para Assuntos Jurídicos. _____. Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993. Presidência da República, Casa Civil, subchefia para Assuntos Jurídicos. _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. In: SOUZA, José Vieira de. Profuncionário: Teorias administrativas. Brasília: Universidade de Brasília, 2006. CENTRO de Educação e Documentação para Ação Comunitária. Livro do diretor: espaços e pessoas. São Paulo: Cedac/MEC, 2002.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

c) Quarto Semestre

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO	
Código:	EAPED
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	4º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
1. Conceitos matemáticos: razões e proporções; grandezas e medidas; regra de três simples; 2. Porcentagem; coeficientes, taxas e índices; sistema de coordenadas cartesianas; 3. Arredondamento. Variáveis, tabelas e gráficos: população e amostra; estatística descritiva e estatística indutiva ou inferencial; variáveis; tabelas; gráficos: diagramas, cartogramas e pictogramas. Distribuição de frequência: dados brutos e rol; 4. Distribuição de frequência: gráficos de uma distribuição; 5. Curvas de frequência. Medidas de resumo: medidas de tendência central (média, média aritmética ponderada, mediana e moda). Medidas de dispersão (dispersão e variação, desvio padrão e coeficiente de variação). Medidas de posição (quartis, decis e percentis).	
OBJETIVOS	
• Refletir a partir da Estatística Básica sobre as ferramentas consolidadas pelo uso e pela ciência, disponíveis a todos, que auxiliam na tomada de decisão.	
PROGRAMA	
1. Introdução ao estudo da estatística; 2. Conceitos matemáticos; 3. Variáveis, tabelas e gráficos; 4. Distribuição de frequência; 5. Medidas de resumo.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, <i>quizzes</i>, fóruns, pesquisas, <i>wiki</i> e glossário.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios <i>online</i> (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARANHA, Carla. Ramsés II, o faraó guerreiro. Aventuras na História: para viajar no tempo, 11. ed. São Paulo: Editora Abril S.A., 2006. Disponível em:	

<http://historia.abril.com.br/edicoes/11/capa/conteudo_historia_42675.shtml>. Acesso em: 30 ago. 2006.

ARENDT, Hanna. **A condição humana**. 10. ed. Tradução de Roberto Raposo, posfácio de Celso Lafer. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

BRASIL. MEC. INEP. **Censo Escolar 2003**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/resultados.htm>>. Acesso em: 10 ago. 2006.

_____. **Censo Escolar 2004**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/resultados.htm>>. Acesso em: 10 ago. 2006.

_____. **Censo Escolar 2005**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/resultados.htm>>. Acesso em 10 ago. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Lauro Sodré Viveiros de. **Exercícios de Estatística**. 9.ed. Rio de Janeiro: Editora Científica, 1964.

CLEMENTE, Rosana Giovanni Pires. **Apostila de Estatística**. Taubaté. Universidade de Taubaté, 2003.

COSTA, Sérgio Francisco. **Estatística aplicada à pesquisa em educação**. Brasília: Plano Editora, 2004.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: GESTÃO DEMOCRÁTICA NOS SISTEMAS E NA ESCOLA

Código:	GDSE
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	4º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

A escola, o Sistema Educacional e a relação entre as diversas instâncias do Poder Público; o processo de construção da gestão democrática na escola e no sistema de ensino, seus instrumentos e elementos básicos; o financiamento da educação no Brasil e a gestão financeira da escola; o processo de construção do Projeto Político-Pedagógico e a participação dos diversos segmentos escolares. O projeto político pedagógico.

OBJETIVOS

- Compreender a inserção da escola no Sistema Educacional e a relação entre as diversas instâncias do Poder Público.
- Compreender o processo de construção da gestão democrática na escola e no sistema de ensino, seus instrumentos e elementos básicos.

- Compreender como é o financiamento da educação no Brasil e a gestão financeira da escola.
- Compreender o processo de construção do Projeto Político-pedagógico (PP) e a possibilidade de participação dos diversos segmentos escolares.
- Conhecer os projetos pedagógicos da escola.

PROGRAMA

1. A educação brasileira; 2. Gestão Democrática da Educação; 3. Financiamento da educação básica e gestão financeira da escola; 4. Gestão democrática da escola e Projeto Político-pedagógico.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, quizzes, fóruns, pesquisas, wiki e glossário.

AValiação

A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios online (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Adilson César de. **Gestão democrática da educação**: a posição dos docentes. PPGE/UnB. Brasília. Dissertação de Mestrado, mimeog., 2000.
BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia**: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
COVRE, Maria de Lourdes M. **A Formação e a Ideologia do Administrador de Empresa**. São Paulo: Vozes, 1982.
GENTILLI, P. SILVA, T. T. (orgs.). **Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei 9394/96.
BORDIGNON, Genuíno; GRACINDO, Regina Vinhaes. Gestão da Educação: o município e a escola. In: FERREIRA, Naura; AGUIAR, Márcia (orgs.). Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000.
MEC/SEB. **Cadernos do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares**. Brasília, 2004, 10 volumes.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO ESCOLAR	
Código:	LE
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	4º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
A educação nas Constituições. O Plano Nacional de Educação e as propostas do Coned. Órgãos colegiados da escola. O regimento escolar. A educação pública nas Constituições. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9394/1996. Plano Nacional de Educação e propostas do Coned. Regimento escolar: construção e significado na perspectiva da autonomia.	
OBJETIVOS	
• Conhecer a legislação para compreender a finalidade de suas ações enquanto servidor público em uma escola pública. • Conhecer os processos que constituem a evolução da legislação da educação e refletir sobre o conselho escolar e o regimento escolar. • Assumir papel ativo no aprimoramento da legislação e no fortalecimento da gestão democrática da escola e da educação escolar.	
PROGRAMA	
1. A educação e as constituições; 2. A gestão educacional na legislação; 3. Plano Nacional de Educação; 4. Os órgãos colegiados da escola; 5. O regimento escolar.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, chats, mensagens instantâneas, quizzes, fóruns, pesquisas, wiki e glossário.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios online (<i>Hot Potatoes</i>), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRASIL. Plano Nacional de Educação . Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2002.	

COSTA, Messias. **Educação nas constituições do Brasil**: dados e direções. Rio de Janeiro: DP& A Editora, 2002.

DERMEVAL, Saviani. **A nova lei da educação**: trajetória, limites e perspectivas. 8.ed.rev. – Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

VALENTE, Ivan; ROMANO, Roberto. PNE: Plano Nacional de Educação ou carta de intenção. In: Educação & Sociedade: Revista de Ciência da Educação/Centro de Estudos Educação e Sociedade, 80 v., n. 23 (número especial). São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAVIANI, Dermerval. **Da nova LDB ao novo plano nacional de educação**: por uma outra política educacional. 5. ed. São Paulo: Autores Associados, 2004.

MENDONÇA, Erasto Fortes. **A regra e o jogo**: democracia e patrimonialismo na educação brasileira. Campinas, SP: FE/UNICAMP; R. Vieira, 2000.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 29. ed. (Atualizada por Eurico de Andrade Azevedo, Dêlcio Balestero Aleixo e José Ammanuel Burle Filho). São Paulo: PC Editorial Ltda., 2004.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E DIFERENÇAS

Código: EDUDI

Carga Horária: 60

Número de Créditos: 3

Código pré-requisito: - - -

Semestre: 4º

Nível: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

EMENTA

Noções de igualdade e diferença. Direitos humanos: estudo histórico, garantia e promoção. Educação inclusiva: direitos dos portadores de necessidades especiais e desafios educacionais envolvidos. Racismo, segregação, desigualdade racial, preconceito e outros conceitos. Gênero e diversidade sexual.

OBJETIVOS

- Apresentar e discutir questões multiculturais em torno das noções de igualdade e diferença, direitos humanos, educação inclusiva, racismo, gênero e diversidade sexual;
- Preparar os funcionários da educação para lidar com essas questões no exercício de sua profissão.

PROGRAMA

1. Igualdade ou diferença?; 2. Diversidade e identidade na escola; 3. Concepção intercultural dos direitos humanos; 4. Direito à igualdade, direito à diferença; 5. Direitos humanos: um discurso vazio?; 6. Afirmação histórica dos direitos humanos;

7. Direitos humanos na pós-modernidade; 8. Garantia e promoção dos direitos humanos na atualidade; 9. Legislação sobre educação inclusiva; 10. Direitos dos portadores de necessidades especiais; 11. Desafios da inclusão na educação escolar; 12. Segregação racial, desigualdades raciais e participação; 13. Racismo, discriminação, preconceito e outros conceitos; 14. A redução das desigualdades socioeducacionais na dimensão étnico-racial; 15. Preconceito, racismo e desigualdade no Brasil; 16. Políticas públicas e ações afirmativas: cultura, educação e racismo; 17. Direitos humanos, gênero e diversidade sexual: breve histórico; 18. Principais conceitos relacionados a gênero e diversidade sexual; 19. Legislação e normas relacionadas à educação, à igualdade de gênero e ao reconhecimento da diversidade sexual.

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia semipresencial: utilização da modalidade EaD, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária total da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e de encontros presenciais com os alunos. Por intermédio dos encontros presenciais, são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados no ambiente virtual, assim como o desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da realização de seminários e atividades escritas em equipes. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual: videoaulas, *chats*, mensagens instantâneas, *quizzes*, fóruns, pesquisas, *wiki* e glossário.

AValiação

A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão consideradas as participações nos fóruns, os exercícios *online* (*Hot Potatoes*), a construção e discussão do memorial da disciplina e, no decorrer do semestre, a atividade de PPS. No fim do curso, haverá ainda a avaliação do relatório final produzido pelo aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. 7ª edição
Campinas: Papirus, 2006.
BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: 1ª a 4ª séries: temas transversais: pluralidade cultural e orientação sexual**. Brasília, MEC/ Secretaria de Educação Fundamental, 2v. 100 (coleção PCNs) 2 ed. 2000.
TORRES, José Antônio González. **Educação e diversidade cultural: bases dialéticas e organizativas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do Julgamento**. São Paulo: Edusp, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: Vozes, 1997.
BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais**. São Paulo: Ática, 2003.
D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismos no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS	
Código:	PS
Carga Horária:	60
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	- - -
Semestre:	4º
Nível:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EMENTA	
Aspectos legais. Conceitos básicos e princípios gerais no atendimento em primeiros socorros. Compreensão das situações de urgência/emergência, abordagem do indivíduo em primeiros socorros. Desenvolvimento de habilidades no atendimento ao suporte básico de vida. Noções de biossegurança na urgência e emergência; equipamentos necessários para o atendimento em primeiros socorros.	
OBJETIVO	
Fornecer conhecimentos teórico-práticos, para os funcionários das escolas intervir em situações de urgência/emergência, estabelecendo as prioridades de atendimento pré-hospitalar.	
PROGRAMA	
1. Aspectos legais; 2. Conceitos básicos e princípios gerais no atendimento em primeiros socorros; 3. Materiais e equipamentos para a realização do atendimento em primeiros socorros; 4. Avaliação inicial; 5. Avaliação do cenário; 6. Conhecer os sinais vitais; 7. Vias aéreas: manobra de liberação das vias aéreas, manobra de ventilação, RCP (ressuscitação cardiopulmonar), manobra de circulação; 8. Hemorragias; 9. Estado de choque; 10. Envenenamentos; 11. Fraturas; 12. Queimaduras; 13. Emergências clínicas (síncope, convulsões, AVC, IAM, hipertensão, diabetes); 14. Movimentação, remoção e transporte de vítimas.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Metodologia semipresencial: utilização da modalidade Ead, com encontros presenciais equivalendo a, no mínimo, 20% da carga horária da disciplina. Utilizar-se-á do ambiente de ensino virtual e encontros presenciais com os alunos. Através dos encontros presenciais são realizadas as revisões dos conteúdos ministrados, através do ambiente virtual, bem como, desenvolvimento de atividades que complementam os conhecimentos estudados na disciplina, através da discussão a partir de vídeos, seminários, leitura de textos e estudos de caso. São previstas as seguintes ferramentas de auxílio à aprendizagem no ambiente virtual – vídeo aulas, chat, mensagem instantânea, quiz, fórum, glossário, pesquisa e wiki.	

AVALIAÇÃO	
A avaliação será contínua, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelos alunos no decorrer do curso. Serão considerados os comentários, resolução de exercícios e discussões disponibilizados nas ferramentas de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Como também análise de seminários, de trabalhos escritos individuais e em grupo, assim como, as avaliações escritas individuais/presenciais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ECC ORG. Destaques das diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE. 2010. Disponível em:< http://guidelines.ecc.org/guidelines-highlights.html > Acesso em 29 mar. 2015. SÃO PAULO, Secretaria da Saúde. Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007. Disponível em: < http://ww2.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/secretarias/saude/crianca/0005/Manual_Prev_Acid_PrimSocorro.pdf > Acesso em 29 mar. 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. FIGUEIREDO, Vieira. Emergência: Atendimentos e cuidados de enfermagem.4 ed. São Caetano: Yendis, 2011	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____